

MINISTÉRIO DA CULTURA

**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO NACIONAL
DE POLÍTICA CULTURAL - CNPC**

**Ata
09 e 11 de maio de 2016.**

BRASÍLIA – DF

MINISTÉRIO DA CULTURA

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CULTURAL - CNPC

Local: Brasília - DF

Data: 09 e 11 de Maio de 2016.

1 Aos nove e onze dias do mês de maio de dois mil e dezesseis teve início a Reunião Extraordinária
2 do Conselho Nacional de Política Cultural – CNPC. **ABERTURA 09/05/2016:** O Mestre de
3 Cerimônia iniciou a Reunião Extraordinária do CNPC cumprimentando a todos e convidou ao palco
4 o Secretário Executivo do Ministério da Cultura, Sr. João Brant, que fez o uso da palavra. **I)**
5 **Abertura com os dirigentes do Sistema MinC:** O Sr. João Brant cumprimentou os presentes e
6 ponderou que é uma honra receber a todos para dar posse aos Colegiados Setoriais e realizar a
7 reunião do CNPC. Explanou que diante da situação econômica, vivida desde 2015, é fundamental
8 compartilhar um pouco da visão do conjunto do MinC sobre o cenário político, que possui inclusive
9 algumas reviravoltas marcantes. Realizou uma saudação especial a cada um dos Colegiados que
10 estavam presentes e discorreu que essa reunião estava marcada para o final de maio, porém, por
11 uma urgência de ampliar e de fortalecer a relação com a Sociedade Civil dedicada à área cultural, a
12 mesma foi alterada para essa data. Explanou que a ideia de realizar essa reunião nesse contexto, de
13 certa forma, passa justamente por compartilhar algumas das leituras das estratégias e das
14 explicações sobre propostas políticas que o Ministério possui neste momento, pois
15 independentemente do que aconteça no futuro, essas políticas devem conseguir se manter vigorosas
16 e com capacidade de avanços. Destacou que é importante ter clareza das condições que o MinC
17 opera hoje, para que possam estabelecer uma luta conjunta pela ampliação do orçamento para a área
18 da Cultura e postulou que nas últimas semanas houve um enorme esforço do Ministério para
19 consolidar processos que haviam sido apenas parcialmente avançados e outros que já estavam quase
20 em ponto de maturação e lançamento, para que pudessem vir a público e ganhar vida antes de
21 qualquer mudança no cenário político. Mencionou que é fundamental perceber que está em disputa
22 um entendimento do lugar das políticas públicas culturais no conjunto das políticas públicas e
23 informou que a defesa feita pelo Ministro Juca Ferreira, desde o início da sua gestão, foi que a
24 política cultural é central para uma política de desenvolvimento social, simbólico e econômico do
25 país. Relatou que deveriam buscar conectar os seguintes desafios: *a)* afirmar o papel de resistência e
26 afirmação de um rol de políticas culturais consolidado no Plano Nacional de Cultura, delineado em
27 políticas que o Ministério está trabalhando; *b)* trabalhar essas políticas em um cenário de crise
28 econômica e política, fazendo com que a ação da Sociedade Civil ajude a impulsionar e a superar
29 obstáculos postos antes de tudo por essas ações; *c)* Conectar a visão mais imediata com uma visão
30 de futuro que tenha o cidadão como centro das políticas e pensar dentro das políticas estruturantes
31 como o cenário se delinea, saindo da lógica do imediato. **II) Pronunciamento dos representantes**
32 **dos Colegiados Setoriais:** O Mestre de Cerimônia apresentou os membros que tomarão posse hoje,
33 do Colegiado Setorial de Arquitetura e Urbanismo: Margareth Cavalcante Baptista, Mauro
34 Nakashima de Melo, José Asclepiades de Jesus Rodrigues Souza, Silvia do Socorro Lobo
35 Rodrigues, Fernando Antônio Santos de Souza, Rafael Pavan dos Passos, Carolina Correia Queiroz,
36 Flavia Costa de Assis, Yara Regina Oliveira, Edinardo Rodrigues Lucas, Carlos Américo Kogl,
37 Emilio Carlos Machio Font, Mario Barbosa da Silva, Rafael Helbourn Fusco, Márcia Regina
38 Escorteganha e seus suplentes. O Representante de Arquitetura e Urbanismo discorreu que foi

39 proposta na Reunião Plenária do CNPC a instalação imediata de uma Comissão Intersetorial, em
40 que as Setoriais possam se articular para tratar dos temas coletivos e que não podem deixar de
41 colocar a importância do Conselho, nesse momento político que o Brasil vive. Ponderou que o
42 Colegiado Setorial de Arquitetura e Urbanismo é contra a tentativa de tomada de poder através dos
43 votos dos parlamentares e do Poder Judiciário e desejou a todos uma boa reunião. O Mestre de
44 Cerimônia apresentou os membros do Colegiado Setorial de Artes Visuais: Adson Batista Santos de
45 Brito, Alexandre Ferreira dos Santos, Maria Amélia Couto Córdula, Dalmir Rodrigues Ferreira,
46 Dayana Soares Araujo, Isabela de Fátima do Lago Vieira, Roberto Dias Ferreira, Amilton Martins
47 da Silva, Vânia de Souza Ferro Soares, Davy Alexandrisky, Maria Cristina Andrade Florentino,
48 Mauricea Nazaré Brasil Gouvêa, Vinícius Vieira de Souza, Nilton Santos Tirotti, Sabine Feres
49 Staniscia Koprik e seus suplentes. A Representante do Colegiado Setorial de Artes Visuais, Sra.
50 Maria Amélia Couto Córdula, cumprimentou a todos e articulou que não podem abrir brechas para
51 que não seja perdido nenhum dos programas e para que não acabem com o MinC. Sugeriu retirar
52 um documento do CNPC se manifestando contra qualquer ato contra o Ministério e salientou que
53 está muito feliz de fazer parte desse Conselho. O Mestre de Cerimônia apresentou os membros do
54 Colegiado Setorial de Artesanato: Simeia Aranha Dantas, Beatriz de Fátima Soares, Adriana Chalupe
55 dos Santos, Vilmar Oliveira de Jesus, Vânia Maria de Oliveira Santos, Silvana Pacheco Nunes,
56 Juçara Tereza Mões da Silva, Vera Lucia Carvalho de Lima, Nivaldo Jorge da Silva, Rozélia dos
57 Santos Silva Mendes, Renato Sampaio da Silva, Darlindo José de Oliveira Pinto, Irineu Bento,
58 Antônio Kleder Bezerra da Silva, Joana Marta Chaves Pimentez e seus suplentes. A Representante
59 do Colegiado Setorial de Artesanato, Sra. Vânia Maria de Oliveira Santos, cumprimentou os
60 presentes e relatou que possui muito orgulho por estar representando esse colegiado no CNPC.
61 Informou que estão criando o Fórum de Artesanato e solicitou o apoio de todos. O Mestre de
62 Cerimônia apresentou os membros do Colegiado Setorial de Arte Digital: Anderson Clayton Passos,
63 Dercio Damasceno Santa Brigida, Francisco Nerilson Ribeiro de Moura, Gabriela Silveira Barbosa,
64 Gisele Neves Riker, Glauber Machado Santana, Leci Maria de Augusto Costa, Luana Beatriz Lima
65 Peixoto, Márcia Regina Battistella, Maria Stela Cabral, Paulo Rômulo Gomes Ramos, Pedro Ivan
66 Olaia Ribeiro, Philipe Michel Silva Soares, Thiago Pereira Carrapatoso e seus suplentes. A
67 Representante do Colegiado Setorial de Arte Digital, Sra. Gabriela Silveira Barbosa, cumprimentou
68 a todos e relatou que a era atual é totalmente tecnológica e digital, sendo que a arte digital consegue
69 dialogar com todas as outras formas de arte. Informou que realizaram um trabalho exemplar dentro
70 do CNPC, fortalecendo a cultura de forma geral. O Mestre de Cerimônia apresentou os membros do
71 Colegiado Setorial de Arquivos: Paulo Henrique dos Santos Ferreira, Sandra Maria Veríssimo
72 Soares, Edilberto Sebastião Dias Campos, Vinícius Mitto Navaro, Rita de Cássia São Paio de
73 Azeredo Esteves, Raone Somavilla, Doralice dos Santos Romeiro, Maria Ester Pena Carvalho, Jose
74 Claudio de Carvalho Rodrigues, Marla de Ribamar Silva Silveira, Renato Motta Rodrigues da Silva,
75 Lelia Maria da Silva Fernandes, Leolíbia Luana Linden, Leonardo Augusto Silva Fontes, Diego
76 Barbosa da Silva e seus suplentes. A Representante do Colegiado Setorial de Arquivos
77 cumprimentou os presentes e discorreu que área de arquivo possui uma grande trajetória de perdas e
78 recomeço. Destacou que lutaram muito para serem reconhecidos dentro de um Estado marcado pela
79 não transparência e discorreu que estão concluindo o Plano Nacional de Arquivos, que foi
80 elaborado por vários profissionais. O Mestre de Cerimônia apresentou os membros do Colegiado
81 Setorial de Cultura Afro Brasileira: Adegmar José da Silva, Bianca Cristina Alencar de Azevedo,
82 Edmar Barbosa Bonfim, Emanuell Nazaré dos Santos Souza, Francinete Santos Braga, Geova Alves
83 da Silva, Ingrid Gomes da Silva, Ivanir Pereira Guimarães, Lamartine José dos Santos, Luiz Leno
84 Silva de Farias, Maria Elizabeth de Oliveira Santiago, Nina Cardoso Amaral de Souza, Noélia Pires
85 da Silva, Paulo César Pereira de Oliveira, Walter Hugo Dias Pinaya e os seus suplentes. Um

86 membro do Colegiado Setorial de Culturas Afro-brasileiras explicou que a representante do setorial
87 no CNPC é a Mãe Tuca, que ainda não chegou e informou que sente muito pelo golpe que está
88 sendo planejado, principalmente em relação ao extermínio dos povos de terreiro. Apresentou uma
89 música. O Mestre de Cerimônia apresentou os membros do Colegiado Setorial de Cultura Popular:
90 Manoel Aguinaldo Farias Pinto, Maria Jane Soares Targino Cavalcanti, Eugenio Souza Vilela,
91 Heidi Bublitz Schubert, Eduardo Manoel da Silva, Aorélio Domingos de Borba, Sebastião Alberto
92 Vieira de Moura, Iran Lima de Souza, Waldo Mafra Carneiro Monteiro, Henrique Pereira Rocha,
93 Robson da Costa Dias, Aparecida Teixeira de Fátima Paraguassu, José Antônio Pinheiro Junior,
94 Pierre Cesar Benedito, Paulo Luis Silva Correa e seus suplentes. O Representante do Colegiado
95 Setorial de Culturas Populares cumprimentou a todos e explanou que o Setorial de Culturas
96 Populares está sedimentando, por meio de uma articulação formal de agentes culturais, desde o
97 início de 2000, quando se deu o início em todo o Brasil, por parte da Sociedade Civil, a constituição
98 dos fóruns e redes de discussões das políticas públicas para as culturas populares tradicionais.
99 Relatou que o Plano Setorial para as Culturas Populares foi lançado em 2010, e que já foi iniciado o
100 seu processo de revisão em 2014, para a adequação às metas do Plano Nacional de Cultura e a
101 necessidade de constituição de uma política pública consistente e democrática, que abarque o
102 universo amplo das expressões populares presentes no Brasil. O Mestre de Cerimônia apresentou os
103 membros do Colegiado Setorial de Circo: Alice Soares de Araújo, Robson Silva Santos, Michele
104 Mocellin de Almeida, Ana Maria Gomes Lamenha, Cristiana Villar de Souza, Luana Macena de
105 Melo, André da Costa Rodrigues, Fernando Silva de Assunção, Israel Stallin Ferreira Diniz
106 (Palhaço Siriguela), Fabrício Bohrer Dorneles, Eric Vinicius Garcia Almeida Pires, Nielson
107 Rodrigo Barros, Sergio Augusto Correia Gonçalves de Oliveira, Osana Lopes dos Santos Borges,
108 Jaison Jardel Janke e seus suplentes. A Representante do Colegiado Setorial de Circo cumprimentou
109 a todos e externou que para a posse dos membros do Colegiado e para a reunião extraordinária do
110 CNPC seria necessária a presença dos máximos do poder, incluindo o Ministro. Questionou ao
111 Ministro como se sentiria vindo fazer um discurso, em que a pessoas que espera encontrar, não
112 estão. Falou que o circo possui uma carga histórica e cultural esquecida, no que se trata de políticas
113 de inclusão, reparação e fomento. Indagou o motivo de ter segmentos mais privilegiados com
114 prioridades, se todos são iguais perante a lei. O Mestre de Cerimônia apresentou os membros do
115 Colegiado Setorial de Dança: Ana Beatriz Mattar, Alexandre José Molina, Rosa Maria Leonardo
116 Coimbra, Imira Reis Brito, João Fernandes Neto, Ana Rosangela Colares Lavand, Alexandro Leite
117 Santiago, Rousejanny da Silva Ferreira, Andréa Rech Baptista, Rafael Guarato dos Santos, Paulo
118 André Aguiar de Santana Filho, Hugo Silva de Oliveira, Wilkinson do Nascimento de Oliveira,
119 Marcos Flavio de Matos Bezerra, Loana Alves Campos e seus suplentes. A Representante do
120 Colegiado Setorial de Dança, Sra. Loana Alves Campos, salientou que a dança está ligada às artes e
121 solicitou que a sua cadeia produtiva seja cuidada na base, em suas normativas. O Mestre de
122 Cerimônia apresentou os membros do Colegiado Setorial de Design: Samia Batista e Silva, Brunna
123 Richelly Lima Rocha Anchieta, Sebastião Filho de Oliveira Possa, Leonardo Araújo da Costa, Ana
124 Amélia Campos dos Anjos, Raquel Gomes Noronha, José Augusto Túlio Filho, Adriano Santos,
125 Miriam Regina Zanini, Cesar Habert Paciornick, Leonardo Cardoso Eyer Jorás, Claudia Fátima
126 Campos, Haroldo da Costa Brito, Renato de Paula Mesquita, Luiz Fernandez de Moura e Pita e seus
127 suplentes. O Representante do Colegiado Setorial de Design Sr. José Augusto Túlio Filho, ponderou
128 que o Setorial de Design está presente nesse encontro com o objetivo de lutar pela manutenção do
129 Ministério da Cultura, do Sistema Nacional de Cultura e de todos os outros Colegiados. Articulou
130 que existe ainda uma dificuldade de regulamentação da profissão de designer e que, apesar da
131 grande produção acadêmica de design no Brasil, as relações entre academia, profissionais,
132 sociedade e o poder público ainda são extremamente frágeis. Ressaltou que o Colegiado exige a

133 imediata aprovação do Plano Setorial de Design. O Mestre de Cerimônia apresentou os membros do
134 Colegiado Setorial de Livro, Leitura e Literatura: Moacir de Araujo Almeida Junior, Toni Carlos
135 Pareira, Maria Roseneide Santana dos Santos, Nelton Moreira Souza, Márcia Helene Koboldt
136 Cavalcante, Carlos Henrique da Silva Gonçalves Figueiredo, Francimara Salvador, Aldenor da
137 Silva Pimentel, Gláucia Maindra da Silva, Maria Aparecida Arias Fernandez, Rodolfo Silva de
138 Abreu, Raquel Goes de Menezes, Bernardo Jorge Israel Gurbanov; Maria das Graças Monteiro
139 Castro, Joseilton Batista Franca e seus suplentes. O Representante do Colegiado Setorial de Livro,
140 Leitura e Literatura explanou que precisam fazer com que o livro esteja ao acesso das pessoas e
141 notificou que o Plano Setorial de Livro e Leitura foi revisado no último mandato do Colegiado,
142 sendo que o mesmo se encontra na Casa Civil esperando a assinatura da Presidenta Dilma, para que
143 seja transformado em lei. Destacou que não é coerente aceitar um governo que não recebeu o voto
144 do povo brasileiro e solicitou que seja feito um esforço para que o PNLL seja assinado. O Mestre de
145 Cerimônia apresentou os membros do Colegiado Setorial de Povos Indígenas: Raoni Braz Vieira,
146 Concita Guaxipiguara Sompre, Lucia Fernanda Inácio Belfort Sales, Puyr Santos Tembê, Ninawa
147 Inu Pereira Nunes Huni Kui, Nilcélio Rodrigues Ramos (Moangathu Jiahui), José da Cruz dos
148 Santos (José Pankararu), Leila Borges da Silva (Famikuã Pataxó), Denízia Cruz (Kawany Fulkaxo),
149 Marinildes Pires Francisco, Antonio Aparecido de Oliveira, Libério Uiagumeareu, Ivan Bribis
150 Rodrigues, Eunice Parai Antunes (Kerexu Yxapyry), Osmar Veríssimo Guarani titular, Lucas
151 Benite Xunu Miri e seus suplentes. A Representante do Colegiado Setorial dos Povos Indígenas,
152 Sra. Concita Guaxipiguara Sompre, cumprimentou a todos e relatou que os 13 anos de conquistas
153 não reparam os 500 anos que negaram o direito à cultura indígena. Relatou que os povos indígenas
154 têm muito ainda para contribuir com a cultura do país e convidou a todos para participarem, no
155 acampamento Terra Livre, do dia 10 a 13 de maio, do movimento de resistência e de luta para
156 melhor qualidade de vida indígena. O Mestre de Cerimônia apresentou os membros do Colegiado
157 Setorial de Moda: Titular: Kathia Castilho Cunha, Shigeaki Ueki Alves da Paixão, Lúcia Tavares
158 Leiro, Neide Kohler Schulte, Tânia Cristina Silva de Oliveira, Caroline Garcia de Sousa, Mariana
159 Duarte Karasiak, Regis Puppim, Cyntia Tavares Marques de Queiroz, Edney Santana dos Santos,
160 Edinéia Pereira da Silva Betta, Alex Thomaz Maia Cardoso, Sandra de Cássia Franchin, Romero
161 Pereira de Sousa e seus suplentes. Antes da explanação do Representante do Colegiado Setorial de
162 Moda, o Sr. Eduardo Mattedi esclareceu que praticamente todas as lideranças do Ministério da
163 Cultura estão presentes nessa reunião e que o Ministro Juca Ferreira, devido a sua agenda, estará
164 presente a partir das 17h00. Lembrou que a posse oficial dos membros dos Colegiados será
165 realizada no período da noite, sendo que nesse momento estão realizando apenas a apresentação dos
166 mesmos. O Representante do Colegiado Setorial de Moda, Sr. Shigeaki Ueki da Paixão,
167 cumprimentou os presentes e relatou que a moda deve ter uma compreensão, no cenário vivido, não
168 como algo fútil, mas sim como algo que permita a identificação das pessoas. Discorreu que a
169 agenda de inclusão tem previsto um diálogo com os setores que garanta o encontro nas regionais em
170 cada unidade da federação, permitindo uma inclusão nos processos de produção de base
171 comunitária e que, a economia criativa tem a sua relevância para a nação, sendo que nessa
172 perspectiva será proposto que esteja pautado uma política de estado pertinente capaz de englobar os
173 vários pensamentos do Setorial de Moda e das demais que transversalmente dialogam com a
174 mesma. Solicitou o reconhecimento para imediata aprovação do Plano, que insere a moda com uma
175 identidade própria e criativa, que exerce um papel de legitimação da arte popular brasileira. O
176 Mestre de Cerimônia apresentou os membros do Colegiado Setorial de Música: Manoel José de
177 Souza Neto, Patrícia Maria Costa de Mello, Daniela Ribas Ghezzi, Frederico Furtado, Kastorijane
178 Oliveira Timoteo, Silvestre Antônio Gomes Santos, Joselito Coringa Bezerra, Antônio Francisco de
179 Sales Padilha, Ulisses Flávio Samaniego de Jesus, Cláudia Maria Queiroz de Jesus, Valderedo

180 Gomes da Silva, Aládia Quintella Soares, Ricardo Velloso de Aquino Junior, Najla Elisangela dos
181 Santos e seus suplentes. O Representante do Colegiado Setorial de Música, Sr. Ricardo Velloso de
182 Aquino, cumprimentou a todos e informou que o Colegiado de Música conseguiu nas eleições de
183 novembro de 2015, uma formação qualificada e heterogenia, que busca valorizar a participação de
184 todos. Articulou que entendem a importância de defender todos os avanços conquistados,
185 especialmente a participação e o controle social na formulação, acompanhamento e fiscalização das
186 ações do MinC. Salientou que em janeiro foram lançadas as políticas de estado para música, que
187 contemplaram várias demandas do setor e que, o Colegiado Setorial de Música é solidário a todos
188 os outros colegiados que possuem pendências em editais, fazendo apelo para que as mesmas sejam
189 honradas o quanto antes. O Mestre de Cerimônia apresentou os membros do Colegiado Setorial de
190 Patrimônio Imaterial: Rita Maria Ventura dos Santos, Letícia Silva de Almeida Souza, Paulo
191 Henrique Menezes da Silva (Mestre Paulão Kikongo), Giane Maria de Sousa, Joana Mundurucu,
192 Dagoberto Luis Ventura Mota, Aerton Exequiel Alves, Miguel Ferreira Neto, Francisco do Vale
193 Pereira, Mirna Naiara Campos do Rosário, Miriam Araujo Souza Melo, Lai Bottmam Pereira,
194 Aurimar Silva Araujo, Edevaldo Aparecido Sousa, Nedi Teresinha Locatelli e seus suplentes. O
195 Representante do Colegiado Setorial de Patrimônio Imaterial, Sr. Paulo Henrique Menezes da Silva,
196 explicou que o Colegiado Setorial de Patrimônio Imaterial defende a manutenção da Fundação
197 Cultural Palmares, do IPHAN, do IPRAN, da FUNARTE, do Audiovisual, do MinC e dos setoriais
198 das áreas técnicas artísticas. O Mestre de Cerimônia apresentou os membros do Colegiado Setorial
199 de Patrimônio Material: Agda Araujo Sardinha Pinto, José Antônio Seixas Silva, Marcos Olender,
200 Genildo Moreira Angelim, Alessandra Costa Gomes, Raimundo Nonato Pereira da Silva, Ana Lúcia
201 Cunha e Silva, Bernadino da Costa e Silva Junior, Irislaine Pereira de Moraes, Denise Adriana
202 Argenta, Jacqueline Custódio, Miguel Fernando Peres Silva, Paulo Roberto Moreira Crispim,
203 Renato Fonseca de Arruda, Viviene Lozi Rodrigues e seus suplentes. A Representante Suplente do
204 Colegiado Setorial de Patrimônio Material, Sra. Telma Saraiva dos Santos, discorreu que o Setorial
205 possui objetivo claro de criação de metas de trabalho, porém, compreendeu que para a construção
206 das mesmas precisam de um maior diálogo com o IPHAN. Defendeu a inclusão do Patrimônio
207 Quilombola de Terreiros e arrazou que repudiam a PEC 65 de 2012, que põe em risco os sítios
208 arqueológicos. O Mestre de Cerimônia apresentou os membros do Colegiado Setorial de Museus:
209 Rita de Cássia de Matos, Roana Nunes Pereira, Márcio Ferreira Rangel, Leonardo de Vargas
210 Marques, Tatiane Elisa Chapa, Gilberto de Sousa Viana, Eneida Braga Rocha de Lemos, Renato
211 Lessa, Maria Elisabeth Monteiro, Adriana Mortara Almeida, Simone Flores Monteiro, Lucimar
212 Oliveira Silva, Wallace Alonso, Nelson Luis Colaz, José do Nascimento Júnior, Maria Terezinha
213 Rezende Martins, Luciene Figueiredo dos Santos, Anelise Costa, Ricardo Ohtake e os seus
214 suplentes. A Representante do Colegiado Setorial de Museus cumprimentou a todos e registrou que
215 esperam, de fato, sair dessa reunião mais fortalecidos. Lembrou sobre a importância das conquistas
216 e avanços que a museologia brasileira conquistou desde 2003, especialmente a legislação específica
217 para o setor. Elencou outras conquistas e destacou que consideram fundamental a manutenção e
218 permanência das políticas e a criação de outras de interesse da área de museu. O Mestre de
219 Cerimônia apresentou os membros do Colegiado Setorial de Teatro: Fernanda Pacini Valls,
220 Fernanda Lopes Kunzler, Norval Raimundo Barbosa, Helen Cristina Patrício Novais, Dorberto
221 Rocha Carvalho, Francisco Ferreira do Nascimento, Kaline Rodrigues Barroso, Mauro Araújo dos
222 Santos, Paulo de Queiroz Martins, Silvestre Ferreira, Vanderlei Serafin Antunes, Deivisson
223 Gonçalves de Jesus, Wellington da Silva Antônio, Claudia Cristiane de Matos Sousa, Oseas de
224 Moraes Borba Neto e seus suplentes. O Representante do Colegiado Setorial de Teatro
225 cumprimentou a todos e salientou um pouco da história dos Colegiados e das Câmaras Setoriais.
226 Destacou que não se fortalece um Conselho Nacional de Política Cultural sem a presença do

227 Ministro no mesmo e discorreu que o Colegiado Setorial de Teatro, em 2005, junto com o
228 Colegiado Setorial de Música, conseguiu uma emenda no Congresso Nacional para os Prêmios
229 Myrian Muniz e Klauss Vianna. O Mestre de Cerimônia solicitou ao representante do Colegiado
230 Setorial de Culturas Afro-brasileiras que realize a sua explanação, uma vez que o mesmo não estava
231 presente no momento da apresentação dos membros devido a um atraso em sua viagem. A
232 Representante do Colegiado Setorial de Culturas Afro-brasileiras cumprimentou a todos e ponderou
233 que não existe respeito, sendo que os líderes religiosos Afro continuam sendo assassinados.
234 Realizou a leitura de um poema do Paulo Cesar Pinheiro chamando “Santo e Orixá”. **III) Conselho**
235 **recebe o Ministro de Estado da Cultura e os Secretários de Cultura de Estados e Capitais**
236 **para a apresentação referente ao Procultura:** O Mestre de Cerimônia passou a palavra ao Diretor
237 da Secretaria de Articulação Institucional, o Sr. Eduardo Mattedi, que cumprimentou a todos e
238 lembrou que no dia seguinte, às 09h, nos jardins do Palácio do Planalto, a Fundação Palmares
239 lançará a Campanha Filhos do Brasil, contra a intolerância religiosa. Informou que todos receberam
240 o livro do seminário. Que é preciso entender o momento que está vivendo o país e postulou que
241 estão deixando a plataforma do CNPC pronta, o relatório de gestão da SAI e a cartilha do CNPC.
242 Ressaltou que precisam sair deste encontro com força de transformação da realidade brasileira a
243 partir da cultura. O Presidente da Fundação Nacional das Artes, Sr. Francisco Bosco, cumprimentou
244 os presentes e observou que é muito triste sair dessa gestão nesse cenário de divisão, especialmente
245 em relação ao circo. Explanou que é muito importante que a Sociedade Civil se relacione com o
246 Poder Público, compreenda o mais profundamente possível as conjunturas dos gestores, para que
247 seja realizado um diálogo mais preciso. Ilustrou que a FUNARTE se solidariza com todos os
248 selecionados de editais e acredita muito no fortalecimento do CNPC e informou que deixará, para
249 todos, um documento com as formulações sobre a Política Nacional das Artes até o momento. A
250 Secretária da Cidadania e da Diversidade Cultural, Sra. Ivana Bentes, cumprimentou a todos e
251 explanou que os Colegiados são uma rede de proteção da continuidade das políticas do Ministério
252 da Cultura, especialmente do Cultura Viva. Colocou-se à disposição para o fornecimento de todas
253 as informações que possuem dentro da Secretaria e comunicou que realizaram um encontro
254 belíssimo em Salvador, onde foi apresentada uma proposta de revisão da instrução normativa da Lei
255 Cultura Viva, que será lançada até o dia 12 de maio. Acrescentou que também será lançado um
256 instrumento chamado “Colaborador PNC”, que traz a possibilidade de ampliação da cogestão entre
257 o Estado e a Sociedade Civil e discorreu que foi lançado, em Salvador, a proposta da Teia Nacional
258 dos Pontos de Cultura. O Secretário de Políticas Culturais, Sr. Guilherme Varela, cumprimentou a
259 todos e articulou que essa reunião é um marco de um processo importante que o Ministério da
260 Cultura lançou em 2015. Postulou que o MinC tem trabalhado desde o início de 2015 com ideia de
261 trazer políticas estruturantes para o campo da cultura e notificou que são projetos que estão sendo
262 trabalhados: Fundo de Amparo ao Trabalhador da Cultura e a Agência da Música. Ilustrou que são
263 pleitos colocados e concretizados: criação do SNIIC juntamente com uma plataforma, criação do
264 aplicativo “Mapas Culturais”, Registros de Museus, Painel de Indicadores do Vale Cultura,
265 lançamento da Política Nacional de Acervo Digitais da Cultura, Consulta Pública da revisão das
266 Metas do Plano Nacional de Cultura e o Colaborador do PNC. Salientou que o momento político
267 exige um posicionamento político do setor cultural dizendo que todos os setores culturais se
268 posicionam pelo processo democrático e parabenizou todos os membros eleitos CNPC. Seguindo
269 para a apresentação do Procultura, o Secretário de Fomento e Incentivo a Cultura, Sr. Carlos Paiva,
270 relatou que o Procultura vem do reconhecimento de que a Lei Rouanet não conseguiu criar um
271 sistema de fomento. Explicou que a Lei Rouanet foi pensada como um sistema em que cada
272 mecanismo tinha um papel, porém, na prática havia um Fundo Cultural frágil, um FICART que não
273 possuía nenhum estímulo para sair do papel e um incentivo fiscal que não estimulava aporte de

274 novos recursos. Relatou que o Procultura mantém os três principais mecanismos da Lei Rouanet,
275 entretanto, em outros termos, sendo que o Fundo Nacional de Cultura é o principal mecanismo, em
276 que a lei estabelece um piso que faz com que o fundo tenha no mínimo o mesmo volume de recurso
277 do que o incentivo fiscal. Explanou que o Procultura é universal em sua atuação, permite um maior
278 nível de especialização nas políticas, especialmente através de seus fundos setoriais e prevê uma
279 descentralização e um repasse fundo a fundo. Comentou que no incentivo fiscal a principal
280 diferença é a efetiva parceria público-privada e uma melhor especialização na análise através das
281 CNICs Setoriais e que, no FICART foi ampliando o teto de patrocínio, extinguiu a bitributação e
282 será utilizada da mesma experiência dos FUNCINES. Apresentou outras pautas do Procultura e
283 elencou as diferenças entre o Procultura e a Lei Rouanet. Expôs os ajustes que estão propondo para
284 o projeto de lei que saiu da Câmara e foi para o Senado e o panorama do Procultura, encerrando a
285 sua apresentação. **IV) Cerimônia de posse com o Ministro de Estado da Cultura e equipe de**
286 **dirigentes do MinC:** O Mestre de Cerimônia discorreu que é com grande satisfação que recebem
287 todos para essa cerimônia que marca a posse dos novos membros dos Colegiados Setoriais do
288 CNPC para o biênio 2015/2017. Ponderou que a partir desse momento os Colegiados Setoriais, os
289 indicados do Poder Público e demais organizações caminham juntos e formam a nova configuração
290 do Conselho Nacional de Política Nacional. Convidou para compor o dispositivo: o Ministro de
291 Estado da Cultura, Sr. Juca Ferreira; o Secretário de Articulação Institucional do Ministério da
292 Cultura, Sr. Vinícius Wu e a representante dos membros dos diversos colegiados, Sra. Denízia Cruz
293 (Kawany Fulkaxo). Feito o uso da palavra pelo Sr. Vinícius Wu e pela Sra. Denízia Cruz (Kawany
294 Fulkaxo), o Mestre de Cerimônia informou aos representantes dos colegiados que quando forem
295 convocados, deverão subir ao palco e realizar a assinatura. Convidou o Ministro de Estado da
296 Cultura para as seguintes assinaturas: autorização de designação dos novos membros dos
297 Colegiados Setoriais do CNPC da Arquitetura e Urbanismo, Arquivos, Arte Digital, Artes Visuais,
298 Artesanato, Cultura Afro Brasileira, Cultura Popular, Circo, Dança, Design, Cultura de Povos
299 Indígenas, Livro e Leitura, Moda, Teatro, Museus, Patrimônio Imaterial, Patrimônio Material e
300 Música. O Mestre de Cerimônia convidou novamente ao palco a Sra. Denízia Cruz (Kawany
301 Fulkaxo) e o Secretário de Cultura do Ceará, Sr. Fabiano Piuba, representando o Fórum Nacional
302 dos Secretários e Dirigentes Estaduais de Cultura. O Sr. Fabiano Piuba comentou que a defesa da
303 soberania e da democracia passa pela cultura e realizou a leitura de uma carta do Fórum Nacional
304 dos Secretários e Dirigentes Estaduais de Cultura defendendo a integridade do Ministério da
305 Cultura. O Ministro de Estado da Cultura, Sr. Juca Ferreira, cumprimentou a todos e articulou que
306 está feliz por terem conseguido empossar todo o Conselho e os Colegiados Setoriais. Explanou que
307 o Conselho tem a responsabilidade de representar quase todas as dimensões da cultura brasileira,
308 com uma grande legitimidade e relatou que o Ministério do Esporte aprovou uma resolução
309 desapropriando a capoeira dos mestres e passando para os graduados em educação física, o que
310 trouxe um sentimento de derrota, porém, informou que recebeu uma ligação do Ministro do Esporte
311 que lhe confirmou que amanhã será publicada a revogação dessa resolução. Explanou sobre a
312 situação política vivida no Brasil e agradeceu a todos do Ministério da Cultura que colaboraram na
313 construção dessa mobilização, para terem um grande Conselho extremamente representativo.
314 **ENCERRAMENTO 09/03/2016:** O Mestre de Cerimônia convidou a todos para participarem do
315 coquetel de encerramento, agradecendo a participação e a presença de todos
316
317
318
319
320

321
322
323
324
325
326
327
328
329
330
331
332
333
334
335
336
337
338
339
340
341
342
343
344
345
346
347
348
349
350
351
352
353
354
355
356
357
358
359
360
361
362
363
364
365
366
367

ABERTURA 11/05/2016: O Sr. Vinícius Wu iniciou a reunião cumprimentando a todos e informou que a pauta é composta por: I) validação dos Planos Setoriais; II) discussão sobre a ocupação dos novos assentos do CNPC, aprovados pelo Decreto nº 8.611 de 2015; III) apreciação de matérias apresentadas ao Pleno; IV) aprovação do calendário de reuniões. Sugeriu acrescentar uma apresentação do funcionamento da Plataforma após a validação dos Planos Setoriais. **I) Validação dos Planos Setoriais:** O Representante do Colegiado Setorial de Arquitetura e Urbanismo, Sr. Rafael Pavan dos Passos, cumprimentou a todos e relatou que ficou satisfeito com as alterações do Regimento Interno. Arrazou que usarão a Plataforma tanto para o trabalho interno como para as três etapas de consultas públicas do Plano, sendo que a primeira será para consolidar a parte conceitual do Plano, segunda para consolidar estratégias e diretrizes e terceira para tentar construir através das escolas de arquitetura e urbanismo, entidades de arquitetura e os movimentos sociais urbanos alguns eventos presenciais pelo país para estabelecer as metas para consolidação de um texto final para o Plano. Informou que haverá uma etapa final de consulta pública virtual usando também a Plataforma e registrou que será protocolada uma moção de apoio a questão do mercado Ver-o-Peso de Belém do Pará. A Representante do Colegiado Setorial de Artesanato, Sra. Vânia Maria de Oliveira Santos, cumprimentou a todos e ponderou que aproveitaram esse momento para realizar uma revisão do Plano de Artesanato, solicitando o apoio de todos. A Representante do Colegiado Setorial de Artes Visuais, Sra. Maria Amélia Couto Córdula, cumprimentou os presentes e realizou a leitura das pautas prioritárias do Colegiado. Ponderou que possuem algumas moções que serão apresentadas e elucidou que a razão de fechar uma pauta é para mostrar que são independentes de qualquer governo. A Representante do Colegiado Setorial de Arte Digital, Sra. Gabriela Silveira Barbosa, articulou que na reunião do seu Colegiado realizaram um balanço de todas as solicitações realizadas em outros anos, que até o momento não tiveram respostas e postulou que trouxeram algumas recomendações para que sejam encaminhadas, realizando a leitura das mesmas. Notificou que conseguiram uma representação institucional junto a FUNARTE e ao SPC, criaram grupos de trabalhos para representatividade nos Estados e para dar prosseguimento ao Plano Setorial, levantaram a importância da realização de eventos dentro da área para levantamento de dados relacionados à Arte Digital e apoiaram a moção relacionada ao processo de destinação de 40% dos recursos distribuídos nos editais voltados aos povos e comunidades tradicionais quilombolas e indígenas. A Representante do Colegiado Setorial de Arquivo, Sra. Doralice Monteiro, relatou que o seu Colegiado concluiu o Plano, que foi iniciado em 2012 e submetido a consulta pública em 2014, sendo que ontem foram inseridas cerca de 15 contribuições da Sociedade Civil. Elencou que o Plano é dividido em três grandes eixos com metas e objetivos, visto que a grande linha é a questão da cidadania e dos arquivos como fonte de informação. Arrazou que será apresentada uma moção de repúdio em relação à situação do arquivo público do Pará, que está passando por sérios problemas. A Representante do Colegiado Setorial de Circo, Sra. Luana Moreira de Melo, discorreu que o Colegiado optou por realizar uma revisão mais detalhada do Plano Setorial, por isso não explanará sobre esse assunto nessa reunião e ponderou que mantiveram da gestão anterior os Colegiados que já existiam, sendo que realizaram uma inserção de uma nova atividade profissional de instrutor circense na lei que regulamenta a profissão e será trabalhada a questão das normas técnicas nacional. Ilustrou que existe um problema em relação à questão educacional que esbarra desde o acesso a escola pública ao filho do artista circense até aos cursos técnicos e de graduação e a regulamentação das escolas de circos. O Representante do Colegiado Setorial de Cultura Afro Brasileira, Sr. Candeeiro, articulou que o Plano Setorial de Cultura Afro está pronto desde 2014, entretanto, apenas foi entregue e aprovado ontem em uma reunião com

368 Fundação Palmares. Ressaltou que se faz urgente ter um Plano para combater o genocídio da
369 juventude negra do Brasil e para enfrentar a violência sobre as comunidades tradicionais de matriz
370 africanas. Arrazoou que o Plano Setorial de Cultura Afro tem a função de contribuir com a
371 preservação e a valorização dos saberes e dos sabores. A Mãe Tuca solicitou que o Pleno referente
372 o Plano e também as moções que serão apresentadas e destacou que a cultura é conhecimento, visto
373 que o conhecimento liberta. A Representante do Colegiado Setorial de Cultura Indígena, Sra.
374 Concita Guaxipiguara Sompre, discorreu que ontem realizaram uma leitura de algumas propostas
375 que estavam em andamento e o Colegiado definiu as prioridades para dar encaminhamento neste
376 ano, realizando a leitura das mesmas. O Representante do Colegiado Setorial de Cultura Popular,
377 Sr. Henrique Pereira Rocha, ponderou que ontem foi realizada a primeira reunião presencial do
378 Colegiado após a eleição, em que trataram sobre as suas atribuições usando como referência o
379 Regimento Interno do CNPC. Acrescentou que conseguiram concluir a revisão da Agenda do
380 Biênio e que, foram criados grupos de trabalhos para: a revisão do Plano Setorial, acompanhamento
381 do orçamento, divulgação das atividades do Colegiado e para fazer acompanhamento da Lei dos
382 Mestres. Articulou que foi aprovada uma moção de repúdio ao Vice-Presidente da República,
383 Michel Temer, a qualquer tentativa de junção do Ministério da Cultura a qualquer outro Ministério,
384 como a sua extinção. A Representante do Colegiado de Dança, Sra. Ana Beatriz Mattar, postulou
385 que na parte da manhã da reunião foi discutida a metodologia que o Colegiado trabalhará e
386 dividiram os grupos de trabalhos de acordo os itens prioritários, como: marcos legais e a articulação
387 política dos projetos de leis. Solicitou a colaboração de todos para a aprovação da recomendação do
388 Colegiado em relação à Base Nacional Comum Curricular, que colocou novamente a educação
389 física como ponto fundamental no ensino da dança, porém, continuam defendendo que exista o
390 curso de licenciatura. Notificou que o Plano Nacional de Dança está pronto desde 2010 e já foram
391 realizadas duas revisões e que, no período da tarde, o Colegiado foi para a Câmara e para o Senado,
392 solicitando a sensibilidade nos projetos que estão tramitando e que ainda poderão tramitar. Relatou
393 que foi lançado o “Abraço ao MinC” e que, será colocada uma recomendação para a votação. O Sr.
394 Vinícius Wu lembrou que os titulares do Sistema MinC realizarão comentários sobre os conteúdos
395 aprovados e que, a ideia é aprovar, no final da reunião, os Planos por aclamação, deixando uma
396 ressalva que deve ser feita uma discussão mais detalhada com as diferentes Secretarias e unidades
397 do Sistema MinC, reforçando o acompanhamento aos Colegiados. O Representante do Colegiado
398 Setorial de Design, Sr. Edson Filho, ilustrou que o Colegiado se reuniu por dois motivos, o primeiro
399 para brigar pela manutenção de todos os Colegiados e do Conselho e o segundo pela aprovação do
400 Plano Setorial de Design. Postulou que o Plano tem como linhas mestras: a integração do design
401 com as políticas existentes, sua aproximação as produções regionais em menor escala, necessidade
402 da salvaguarda da memória do nacional e utilização da transversalidade do design a favor de todos
403 os setoriais. Salientou que, apesar do Plano Setorial de Design não ter sido aprovado, está servindo
404 de referência para construção de Planos Municipais e Estaduais de Design e que, foram elaboradas
405 várias moções, sendo que a principal é contra a fusão do MinC com o MEC. A Representante do
406 Colegiado Setorial de Música, Sra. Cláudia Queiroz, esclareceu que o Colegiado de Música do
407 Biênio 2015/2017 é altamente qualificado, o que possibilitou criar diversos canais de deliberação e
408 iniciar a montagem de uma estratégia de trabalho, que permitisse levar para as bases rapidamente
409 uma forma de organização e trabalho simples e eficiente semelhante ao Colegiado, que abrisse um
410 canal de comunicação permanente em todas as instâncias, gerando uma capilaridade que deu uma
411 visão mais abrangente das questões e problemáticas de toda cadeia produtiva no Brasil. Discorreu
412 que ao longo desse processo, o Conselheiro Manoel Neto apresentou um comportamento
413 autoritário, colocando-se em uma posição de superioridade diante dos demais Conselheiros,
414 passando a destratar, desqualificar e ofender todos aqueles que discordassem do seu

415 posicionamentos. Destacou que a situação se tornou tão grave, que as pessoas tinham medo de se
416 manifestar e que, após cinco meses, com a paralisação dos trabalhos do Setorial de Música Popular,
417 foi realizada uma assembleia extraordinária para decidir o que fazer diante a situação incomum que
418 estava acontecendo, que resultou na deliberação da retirada do Sr. Manoel Neto do Colegiado. Com
419 relação ao Plano Setorial, explanou que a proposta de trabalho é de reinserção do PNC dos seis
420 eixos da Música que foram suprimidos, que são: formação, difusão, produção, consumo, trabalho,
421 transversalidade, financiamento e fomento. Articulou que pretendem realizar um estudo em relação
422 ao pacote de financiamento recém aprovados, denominado “Política de Estado para a Música”, a
423 fim de poder ajudar as bases na utilização do aporte financeiro e que, será apresentada a
424 disponibilização dos mecanismos de organização e definindo GTs para apoiar a organização e
425 desenvolvimento do Colegiado. O Representante do Colegiado Setorial de Moda, Sr. Shigeaki Ueki
426 da Paixão, solicitou que o Plano Setorial de Moda seja aprovado, para que tenham salvaguardado os
427 planejamentos elaborados pelos Conselheiros da gestão anterior e que, para a garantia dos trabalhos
428 desenvolvidos, que a Agenda de Trabalho seja respeitada, promovendo uma itinerância. Ponderou
429 que é fundamental garantir uma política estruturante em todas as unidades federadas e haja sinergia
430 e harmonia de relação interpessoais. O Representante do Colegiado Setorial de Livro, Leitura e
431 Literatura, Sr. Carlos Henrique, arrazoou que nos dois dias de trabalhos retiraram a posição de não
432 elaborar um conjunto de propostas, visto que a história do Colegiado antecede ao formado dado.
433 Informou que em agosto completará 10 anos da Portaria que instituiu o PNLL e discorreu que
434 aprovaram que será trabalhado os seguintes eixos do Plano Nacional do Livro e Leitura:
435 democratização do acesso, fomento a leitura e a formação de mediadores, valorização institucional
436 da leitura, incremento do valor simbólico do livro na sociedade e desenvolvimento da economia do
437 livro. Saliou que é importante, nesse momento, ter a compreensão de que precisam estruturar as
438 políticas públicas do livro e leitura no Brasil e ponderou que conseguiram na discussão entre o
439 Ministério da Educação e da Cultura formatar um projeto de lei que institui a Política Nacional da
440 Leitura e da Escrita. Ponderou que elaboraram uma moção sobre a situação política e solicitou que a
441 Sra. Maria das Graças Monteiro Castro realize a leitura. A Representante do Colegiado do Livro,
442 Leitura e Literatura, Sra. Maria das Graças Monteiro Castro, deixou claro que dos 15 membros do
443 Colegiados, 13 pessoas assinaram a moção e realizou a sua leitura. O Sr. Vinícius Wu sugeriu
444 realizar algumas alterações, por ser uma moção que está sendo proposta ao Pleno e posteriormente
445 validar a sua aprovação no final da manhã. A Representante do Colegiado Setorial de Museus, Sra.
446 Rita de Cássia de Matos, articulou que o assunto debatido na reunião, considerado o mais
447 importante foi a recomendação de realização do Fórum Nacional de Museus em 2016, realizando a
448 sua leitura. O Representante do Colegiado Setorial de Patrimônio Imaterial Sr. Paulo Henrique
449 Meneses da Silva, postulou que na reunião foi decidido como temas prioritários a organização do
450 Plano Setorial e a criação de Grupos de Trabalho e notificou que foi sugerido pela Sra. Thayna a
451 inclusão de categorias fazedoras de cultura na atividade do microempreendedor individual e a
452 aprovação de uma normativa, que foi referendada pelo Colegiado, criando protocolo para os pontos
453 de cultura alimentar. A Representante do Colegiado Setorial de Patrimônio Material, Sra. Denise
454 Adriana Argenta, realizou a leitura de alguns pontos prioritários do Colegiado que foram elencados
455 na reunião em relação ao Plano Setorial e explanou que o Plano está em fase de elaboração, sendo
456 que a próxima etapa é criar Grupos de Trabalhos. Parabenizou a equipe do MinC que conseguiu
457 realizar essa reunião do CNPC. O Representante do Colegiado Setorial de Teatro, Sr. Osea Borba
458 Neto, ilustrou que foi discutido na reunião o calendário de encontros do Colegiado e elucidou que,
459 hoje, está sendo elaborado um documento com a presença de todos os Colegiados, em que será
460 tratado sobre a importância do MinC e suas conquistas, para que seja lido e referendado nesse Pleno
461 e levado a Câmara. Solicitou esclarecimento sobre a destituição do membro do Colegiado Setorial

462 de Música, pois não existe nenhum documento confirmando o mesmo. O Sr. João Brant agradeceu a
463 presença de todos e explanou que o Ministério realizou um esforço em 2015 de alinhamento do seu
464 PPA e do seu planejamento interno ao Plano Nacional de Cultura. Arrazoou que o Ministério
465 entende que o processo de *impeachment* da Presidenta Dilma é ilegítimo e ilegal, pois não está
466 sustentado na ideia de um crime de irresponsabilidade e comunicou que o Ministro Juca e
467 Mercadante assinarão no final da manhã, um acordo conjunto entre o MEC e o MinC para uma série
468 de ações conjuntas de cultura e educação. Compreendeu que o desafio posto para as próximas
469 semanas será de monitoramento e discorreu que está sendo vivida uma situação fiscal dramática em
470 relação a arrecadação. A Sra. Ivana Bentes ponderou que a cultura popular é absolutamente decisiva
471 dentro do Cultura Viva e que, já estão trabalhando o fortalecimento do circuito das mostras e dos
472 festivais, que foi uma proposta apresentada pelo Colegiado. Articulou que é uma questão muito
473 importante a Lei dos Mestres e Mestras, que está na Câmara dos Deputados, na Comissão de
474 Finanças e Tributação, visto que a questão colocada nesse momento é onde estão os recursos de
475 financiamento para sustentabilidade dessa proposta. Com relação a cultura tradicional, postulou que
476 estão elaborando um relatório de transição para que possam cobrar as articulações que estavam
477 sendo feitas e que, foram lançados em 2015 os Pontos de Cultura Indígenas. Relatou que estão
478 trabalhando com a Fundação Palmares de maneira muito próxima, sendo que a ideia era lançar e
479 mapear os pontos de cultura afro integrando as políticas públicas e destacou que a criação da
480 Plataforma de Monitoramento das Políticas Públicas Culturais, juntamente com a Sociedade Civil,
481 será decisiva. A Representante da Fundação Casa Rui, Sra. Lia Calabre, elucidou que a cultura é um
482 direito garantido na Constituição, que precisa ser cumprido e enfatizou que o Conselho tem um
483 papel fundamental de instrumento de diálogo e de retorno para as bases. Arrazoou que um grande
484 problema que o país possui é de apagamento das histórias e entendeu que não podem deixar que
485 seja apagado um capítulo construído por aqueles que chegam de maneira ilegítima no poder. O
486 Presidente do IBRAM, Sr. Carlos Roberto Brandão, comentou que possuem na Política Nacional de
487 Museus desde 2003, uma construção coletiva que mudou o panorama dos museus e discorreu que,
488 apesar de ser uma política espalhada pelo Brasil, precisa de uma consolidação. Destacou que
489 analisam com muita preocupação a possibilidade de destituição do Ministério da Cultura e notificou
490 que o novo sistema de informação dos museus brasileiros permitirá que qualquer pessoa tenha
491 informações completas sobre os museus registrados, como também a aderência ao Sistema
492 Brasileiro de Museu. Relatou sobre outras ações que estão sendo realizadas e solicitou que todos os
493 membros do CNPC levem a palavra do MinC para todos os Colegiados Setoriais, para que possam
494 garantir que todas as políticas sejam executadas. O Diretor de Artes Cênicas da FUNARTE, Sr.
495 Leonardo Lessa, contextualizou o momento político vivido e ponderou que construíram uma série
496 de documentos, alguns do ponto de vista transversal às artes e outros do ponto de vista setorial que
497 serão submetidos aos Colegiados e aprimorados, para que seja iniciado um grande processo de
498 submissão pública para iniciar o processo de implementação. O Representante da Secretaria de
499 Políticas Culturais, Sr. Pedro Vasconcelos, informou que foi concluído um processo de
500 sistematização da revisão do Plano Nacional de Cultura e está disponível no *site* do MinC e no *blog*
501 do Plano e sugeriu que o CNPC indicasse dois representantes da Sociedade Civil para compor o
502 Comitê Gestor do Plano. Relatou que será lançado dois editais de apoio a projetos de reflexão
503 crítica na área da Cultura, um pela Universidade Federal de Goiás que premiará 20 iniciativas e
504 outro pela Universidade Federal da Bahia. Ilustrou que a Universidade Federal do Rio de Janeiro
505 realizará um encontro em agosto com os movimentos sociais de cultura e cidades, para discutir a
506 pauta da ocupação urbana e da interface entre a cultura e as cidades, que terá como resultado uma
507 publicação. Registrou que tiveram um avanço muito significativo com relação ao SNIIC e
508 comentou que o processo de eleição do CNPC em 2015, foi um dos processos mais vitoriosos que

509 essa gestão construiu. Comemorou o decreto presidencial do dia 26 de dezembro, que garantiu seis
510 novas cadeiras no Conselho do LGBT, da Cultura Alimentar, da Capoeira, do Rip Rop, da
511 Comunidade Quilombola e das Comunidades de Matriz Africana. O Sr. Vinicius Wu submeteu ao
512 Pleno a aprovação dos Planos Setoriais apresentados, com uma ressalva de que os mesmos precisam
513 ser devidamente debatidos e processados com as unidades do Sistema MinC, que são responsáveis
514 pela sua implementação, e por unanimidade os Planos foram aprovados. Arrazouo que os Planos
515 aprovados foram: Moda, Cultura Afro Brasileira, Design, Artesanato e Arquivo. **II) Apresentação**
516 **da Plataforma:** O Sr. João Paulo Mehl discorreu que para chegar a plataforma foi realizada uma
517 pesquisa em todos os Conselhos Nacionais de Políticas Públicas e com os Conselheiros, através da
518 Coordenação do Conselho Nacional de Política Cultural. Ponderou que na plataforma pode ser
519 encontrado qualquer tipo de informação sobre CNPC e uma plataforma de interação, que possui a
520 perspectiva da governança colaborativa atendendo a Meta 48 do Plano Nacional de Cultura.
521 Explicou que no ambiente de participação foi proposto uma metodologia com uma pauta curta,
522 elencando as prioridades e que, foi criada uma plataforma para cada Colegiado Setorial, sendo que a
523 proposta é que cada Setorial tenha um representante do Governo e um da Sociedade Civil
524 administrando a mesma. Articulou que a ideia é que a plataforma sirva para os diversos Conselhos
525 Municipais e Estaduais de Cultura, para que os processos de desenvolvimento possam ser
526 replicados. Comunicou que a partir de amanhã será lançada uma agenda de apresentações
527 consolidadas da plataforma e agradeceu a atenção de todos. **III) Discussão sobre a ocupação dos**
528 **novos assentos do CNPC, aprovados pelo Decreto nº 8.611 de 2015:** O Sr. Pedro Vasconcelos
529 postulou que no dia 26 de dezembro foi publicado o decreto pela Presidenta Dilma, que consolidou
530 o que o Plenário já havia aprovado como indicativo de inclusão de seis cadeiras. Explanou que
531 houve um processo de articulação que foi coordenado pela Secretaria de Articulação Institucional
532 junto com SCDC, Fundação Palmares e a SPC, em que foi construído, de acordo com os Colegiados
533 afins, as indicações de nomes para que o Pleno aprove uma lista tríplice de cada uma dessas novas
534 cadeiras. Informou que a Fundação Palmares e o Colegiado de Cultura Afro Brasileira fizeram
535 indicações de nomes para cinco áreas e o Colegiado de Patrimônio Imaterial fez indicação para a
536 cadeira de Cultura Alimentar. Com relação a cadeira do representante LGBT, ilustrou que a
537 definição foi que o Comitê Técnico LGBT deliberou pela indicação de um titular e um suplente,
538 necessitando apenas do referendo do plenário. Postulou que foram indicados para a área de Cultura
539 Quilombola, a Sra. Francinete do Maranhão, a Sra. Cássia de Minas Gerais e a Sra. Edimar Ramos
540 do Amapá; para a área de capoeira, o Sr. Valdir Rodrigues Miranda e a Sra. Celinalda Mesquita
541 Santana; para a área de Cultura de Matriz Africana, a Sra. Iratirissa de Roraima, a Sr. Babadiba do
542 Rio Grande do Sul e o Sr. Neto de Nanam de Maranhão; para a área de Hip Hop, Sr. Eduardo José
543 Barbosa de São Paulo, Sra. Edicléia Costa Ribeiro do Amapá e Sra. Laura do Piauí; para a área de
544 Cultura Alimentar indicados pelo Colegiado de Cultura Afro, Mãe Rita, Sra. Amacota Regina, Sr.
545 Amameto Nangetur, do Colegiado de Patrimônio Imaterial, Mãe Rita, Sra. Thayná Marajoara e o
546 Sr. Aurimar Araújo. Salientou que a Sra. Thayná Marajoara recebeu indicações do Fórum Paraense
547 de Economia Solidária, Rede ONS e da Rede Slow Food e sugeriu que fosse aprovada uma lista
548 tríplice com os nomes da Sra. Thayná Marajoara, da Mãe Rita e um terceiro nome, excluindo uma
549 indicação do Patrimônio Imaterial e da Cultura Afro. Relatou que as indicações do Comitê Técnico
550 LGBT não foram entregues formalmente a mesa e solicitou que a Sra. Geovana apresentasse as
551 indicações. Esclareceu que as indicações para área de Cultura Alimentar são: Mãe Rita, Sra. Thayná
552 Marajoara e Sra. Amacota Regina. A Representante do Comitê Técnico LGBT, Sra. Geovana,
553 explanou que decidiram que as indicações fosse uma representação do Comitê Técnico para compor
554 o pleno do CNPC, sendo que seu nome foi uma indicação do Sr. Ricardo Moser. Comentou que a
555 Portaria nº 94, que institui o Comitê Técnico LGBT, cita que na sua composição possui uma

556 representação convidada do CNPC, necessitando assim realizar essa indicação. O Sr. Vinícius Wu
557 colocou para deliberação dos Conselheiros as indicações para as novas cadeiras no CNPC e não
558 havendo nenhum voto contrário, foi aprovado por unanimidade. **IV) Apreciação de matérias**
559 **apresentadas ao Pleno:** Foram aprovadas as seguintes matérias do *Colegiado Setorial de*
560 *Patrimônio Imaterial*: a) Carta de apoio a continuidade do Grupo de Trabalho Glossário da Cultura
561 do SNIIC; b) Moção de recomendação ao Ministério do Esporte do Brasil sobre a esportivização da
562 arte capoeira; c) Carta em Defesa a Cultura; d) Moção de repúdio ao Conselho Nacional de Esportes
563 que aprovou a Resolução nº 44, que reconhece a capoeira como modalidade esportiva; e) Moção do
564 de aplauso ao Ministro Juca Ferreira pelas relevantes contribuições prestadas a capoeira enquanto
565 patrimônio cultural imaterial do Brasil; f) Moção de aplausos as comunidades da diversidade
566 linguística que valorizam os seus mestres para o ensino e a transmissão oral e escrita de suas línguas
567 culturais; g) Recomendação pelo reconhecimento de ofício de Pajé e aprendizes de pajelanças fora
568 das terras indígenas e da regulamentação prevendo a mobilidade das medicinas utilizadas nos ritos
569 indígenas dialogando com o Setorial de Cultura Indígena; h) Recomendação para realização de
570 oficinas e cursos para os povos indígenas e não indígenas sobre como ocorre o processo de registro
571 e salvaguarda para ciência e formação; i) Moção de apoio a grupos de migração que contemplem
572 ações de sua identidade histórica cultural brasileira; j) Moção contra o Projeto de Lei nº 6562 de
573 2013, do Deputado Gabriel Guimarães, que pretende alterar a Lei 8313 de 1991 para incluir a
574 gastronomia brasileira como segmento beneficiário da política de incentivo fiscal e contra o Projeto
575 de Lei Suplementar nº 379 de 2015, do Senador Davi Alcolumbre, que altera a mesma Lei; k)
576 Moção de apoio a programas de rádio de línguas de imigração e de outros falares brasileiros; l)
577 Recomendação para que o IPHAM realize as oficinas; m) Moção para promover e fomentar uma
578 nova modalidade de rádios comunitárias com licença pública para criação e instalação dessas
579 voltadas para povos indígenas e instituições da sociedade civil; n) Moção para um diálogo
580 institucional com a ANVISA, Agência de Vigilância Sanitária, MinC, MAPA, MTE, Ministério da
581 Saúde, Sistema “S” e Organizações Representativas da Sociedade Civil, para adequações das
582 legislações sobre produção e segurança alimentar em respeito as práticas tradicionais; o) Moção
583 para discussão e aprovação de uma lei federal que descriminalize os produtos artesanais da cultura
584 alimentar; p) Moção de recomendação para criação do Fórum Interinstitucional Permanente de
585 Cultura Alimentar; q) Moção de recomendação para formação continuado dos Conselheiros
586 Nacionais de todos os Setoriais; r) Recomendação para o reconhecimento da catira e da folia de
587 reis, assim bem como músicas sertanejas de raízes como patrimônio imaterial; s) Recomendação do
588 para reconhecimento do reizado, quadrilha, chegança, apoxê, maracatu e pastorial como patrimônio
589 imaterial e o estabelecimento de incentivos para fomento e divulgação dessas manifestações
590 populares; t) Moção para o reconhecimento da congada, folias do Divino Espírito Santo, Boi
591 Mamão Terra de Reis como patrimônio imaterial; u) Recomendação para dar agilidade no processo
592 de registro da Marujada de São Benedito como Patrimônio Imaterial do Brasil; v) Recomendação
593 para que os Terreiros de Candomblé e Umbanda tenham as mesmas regras financeiras que outras
594 instituições religiosas do Brasil, x) Moção de recomendação para que se faça formação sobre
595 Patrimônio Imaterial para todas as Setoriais de Cultura que compõe o Colegiado do CNPC; z)
596 Recomendação para aprovação do pelo Congresso Nacional do Projeto de Lei nº 1966, que
597 reconhece o caráter educacional da capoeira. *Do Colegiado Setorial de Cultura Afro Brasileira*: a)
598 Moção de apoio ao processo de destinação de 40% dos recursos distribuídos nos editais voltados a
599 povos e comunidades tradicionais quilombolas e indígenas. *Do Colegiado Setorial de Arte Digital*:
600 a) Recomendação para a ampliação da Comissão de Educação de Cultura do Conselho Nacional de
601 Política Cultural, com a inclusão de um representante do Colegiado Setorial de Arte Digital; b)
602 Recomendação a FUNARTE para criação de uma representação junto a instituição, que possa

603 garantir o segmento de arte digital como sendo parte integrante das ações de artes visuais; c)
604 Recomendação a SPC para a criação de uma representação institucional junto ao Colegiado Setorial
605 de Arte Digital; d) Recomendação ao Ministério da Cultura para a realização de eventos, fóruns e
606 encontros dentro da área de arte digital, a fim de realizar o melhor levantamento de dados
607 relacionados a área e seus agente e produção, além do fortalecimento do setor; e) Recomendação ao
608 governo do Estado do Amapá pela não extinção da Secretaria Estado da Cultura do Amapá; f)
609 Recomendação para que no Grupo de Trabalho de Educação e Cultura do MinC, o Conselho
610 Nacional de Políticas esteja também representando por um membro do Colegiado Setorial de Arte
611 Digital. *Do Colegiado Setorial de Dança:* a) Recomendação ao Ministério de Educação e ao
612 Conselho Nacional de Educação que garantam em suas deliberações referentes a Base Nacional
613 Comum Curricular a preservação das especificidades da dança e da educação física como áreas
614 distintas de conhecimento. *Do Colegiado Setorial de Arquitetura e Urbanismo:* a) Moção de
615 respeito as dimensões culturais da arquitetura e urbanismo registrando a posição de valorização das
616 formas de uso do espaço público do mercado Ver-O-Peso em Belém. *Do Colegiado Setorial de*
617 *Arquivos:* a) Moção de repúdio ao descaso e abandono do governo do Estado do Pará e de sua
618 Secretaria de Cultura do acervo documental do Arquivo Público do Estado do Pará. *Do Colegiado*
619 *Setorial de Patrimônio Material:* a) Recomendação ao governo do Estado do Amapá a não extinção
620 da SECULT. *Do Colegiado Setorial de Design:* a) Moção para publicação no Diário Oficial do
621 Regimento Interno Setorial de Design; b) Moção de reivindicação de assento no Comitê de
622 Orientação Estratégia para a Bienal Brasileira de Design; c) Moção de repúdio a qualquer fusão ou
623 dissolução do Ministério da Cultura; d) Moção de repúdio a condução autoritária e arbitrária dos
624 setores do legislativo no processo de destituição da Presidenta Dilma do seu cargo; e)
625 Recomendação de comunicação sobre a composição e oficialização do Colegiado Setorial de
626 Design para o Sistema Nacional de Cultura com ênfase nas instâncias estaduais e municipais. *Do*
627 *Colegiado Setorial de Livro, Leitura e Literatura:* a) Recomendação ao Congresso Nacional pela
628 aprovação na íntegra da Lei nº 1966, que reconhece o caráter educacional da capoeira; b) Moção
629 pelo não reconhecimento do processo de *impeachment* conduzido por parlamentares, sendo que
630 muito desses com idoneidade questionável. *Do Colegiado Setorial de Museus:* a) Moção de
631 Recomendação de realização do VII Fórum Nacional de Museus em 2016; b) Moção de apoio a
632 preservação do conjunto histórico que compõe ao Cais Mauá em Porto Alegre. *Do Colegiado*
633 *Setorial de Música:* a) Recomendação para que FUNARTE implemente uma representação da
634 mesma na região Norte; b) Moção contra o Projeto de Lei que anula os principais preceitos da Lei
635 que instituiu o Sistema Municipal de Cultura de Belém. *Do Colegiado Setorial de Patrimônio*
636 *Material:* a) Moção de recomendação a Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal e da
637 Câmara Federal o imediato arquivamento da PEC 65 de 2015, que trata da operação do
638 procedimento de licenciamento ambiental no Brasil. Não foram aprovadas as seguintes matérias *do*
639 *Colegiado Setorial de Patrimônio Imaterial:* a) Moção de recomendação para criar cota de 50% de
640 membros eleitos nos Colegiados Setoriais para Municípios do interior. *Do Colegiado Setorial de*
641 *Circo:* a) Moção de repúdio ao membro do Colegiado, Sr. Carlos Augusto Peixoto. *Do Colegiado*
642 *Setorial de Design:* Moção de repúdio ao Vice-Presidente, Sr. Michel Temer. *Do Colegiado*
643 *Setorial de Museus:* a) Moção de repúdio ao governo do Estado da Paraíba e ao governo do
644 Município de João Pessoa a cerca da destruição da estatua de Iemanjá em março. **V) aprovação do**
645 **calendário de reuniões:** O Sr. Vinícius Wu apresentou a seguinte proposta de calendário de
646 reuniões do CNPC: dia a definir no mês de junho, dia a definir no mês de setembro e no mês de
647 novembro paralelamente ao Encontro Nacional dos Pontos de Cultura. Arrazou que os pontos de
648 pautas que serão debatidos nas mesmas são: a) revisão das metas do Plano Nacional de Cultura, b)
649 abertura do Processo Conferencial da IV Conferência Nacional de Cultura, c) Sistema Nacional de

650 Cultura e Política Nacional para as Artes, d) Orçamento do Ministério da Cultura, e) Fundo
651 Nacional da Cultura e ProCultura; f) Prestação de Contas Anual do Ministério da Cultura. Colocou
652 para deliberação dos Conselheiros e não havendo nenhum voto contrário, o calendário foi aprovado.
653 O Sr. Vinícius Wu compreendeu que conseguiram cumprir a pauta e destacou que é importante
654 garantir a continuidade e o funcionamento do CNPC. Agradeceu, em nome do Ministério, todos
655 aqueles que tornam possível a realização dessa reunião e aos Conselheiros presentes. O Sr. João
656 Brant deixou claro que esse Conselho está de acordo em transformar a moção de repúdio ao
657 *impeachment* da Presidenta Dilma, apresentada pelo Setorial de Livro e Leitura, em um manifesto
658 do CNPC, colocando para deliberação dos Conselheiros. Havendo a concordância de todos, Sr.
659 Vinícius Wu esclareceu que as moções não aprovadas serão sistematizadas e encaminhadas nas
660 próximas reuniões do CNPC. **ENCERRAMENTO:** Agradeceu a presença de todos e encerrou a
661 reunião.

662
663
664
665
666
667
668
669
670
671
672

Brasília, Maio de 2016.